

ECHUS DO IBATÉ

Informativo dos ex-alunos do Seminário do Ibaté - S. Roque - Ano 11 - n.º 69 - Setembro/Octubre - 2003



6.º ENCONTRO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ

Paulo Francisco Toschi (49/53)

No dia 23 de agosto, sábado, os ex-alunos do Seminário Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, o nosso Seminário do Ibaté, nos reunimos naquele aprazível local, hoje pertencente à diocese de Osasco e transformado em casa de retiros, para mais um reencontro, como fazemos a cada dois anos. Distante, mas sempre com presença marcante, contávamos com a vigilância e sentinela do nosso Saboó. A santa missa, celebrada para comemorar a Amizade, a Vida, os Valores Humanos, a Gratidão, a Esperança e a Alegria, temas que vão se acrescentando a cada um dos nossos encontros, teve como celebrante o bispo diocesano, Dom Ercílio Turco, que substituiu o nosso professor Dom Francisco Manoel Vieira, bispo emérito de Osasco, e como co-celebrantes, alguns ex-alunos do seminário: Dom Oswaldo Giuntini, bispo de Marília; Dom José Maria Pinheiro, que deu aos colegas e demais presentes a grata notícia, em primeira mão, de que será, no dia 5 de outubro próximo, apresentado oficialmente à Igreja de São Paulo pelo Sr. Cardeal Arcebispo, Dom Cláudio Hummes, em missa às 15 horas, na Catedral da Sé, transferido que foi da diocese de Guajará-Mirim, em Rondônia, por ato do Papa João Paulo II de 6 de agosto último, para ser bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo; Cônego Laerte Vieira da Cunha; Padre Aurélio Vieira de Moraes; Padre Edmundo da Matta; Padre

Getúlio Vieira; Padre Wilson de Oliveira Salles e Padre Cândido da Costa. Participou, também, da celebração o administrador da atual casa de retiros, Padre Luis Osmar Batista Reis, que se integrou à Turma do Ibaté. O Padre Antonio Aparecido Pereira, o Padre Cidão, também ex-aluno do nosso Seminário e hoje dirigente, além de outras atividades que exerce na arquidiocese, do jornal O São Paulo, que noticiou o nosso encontro, não pode participar da co-celebração, em razão de outros compromissos, mas esteve presente às comemorações que se seguiram. Expressiva a participação desses ex-alunos, pois são apenas 25 os que hoje permanecem no ministério sagrado, como bispos ou presbíteros.

Ali estavam 176 ex-alunos, com seus amigos e familiares, totalizando 474 pessoas, emocionados, revivendo as imagens que nunca se apagaram de sua memória, da casa que deu a todos uma amizade imorredoura, profunda, e nos formou com substância, para a vida dentro ou fora do clero. Ao todo, passaram por São Roque, nos 25 anos de funcionamento do nosso Seminário, perto de 1400 alunos. Temos registro de que 138 já faleceram, sendo o último o José Osório Delboux que, após longa enfermidade, partiu para os céus horas antes do início do nosso encontro, e recebeu, durante a missa, as orações e a homenagem de nossa comunidade.



LITURGIA: A Comunidade reunida

Muitos outros colegas ainda não foram cadastrados, mas, mesmo assim, é com preocupação que constatamos a presença de apenas 174 alunos, quando, em encontros anteriores, tínhamos o dobro desse número. Todavia, o fervor com que todos rezavam e cantavam, aos pés da Virgem Imaculada, era prova inequívoca de que o nosso movimento de união e amizade continua vivo, e de que, na vida leiga e em suas famílias, todos permanecem, cada um a seu modo, colocando a serviço de Deus os ensinamentos preciosos que receberam no Seminário do Ibaté. Nossa esperança é que, além dos que estiveram ausentes por motivos circunstanciais, muitos outros colegas, já localizados, mas arredios, tomem coragem, vençam as barreiras que os separam de nós e venham, nos encontros futuros e nas reuniões mensais, receber o nosso abraço fraterno, o nosso carinho e o nosso incentivo.

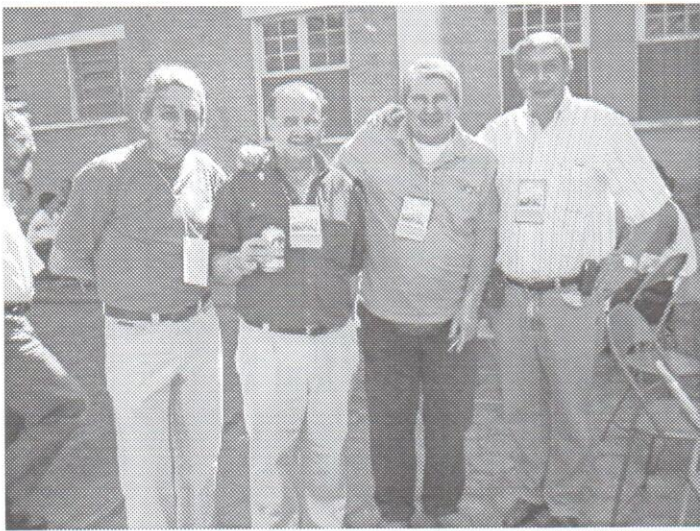
A missa contou com a moldura musical do nosso coral, **dirigido pelo colega José Isaias Dantas**, que acrescentou às vozes de nossos tenores, barítonos e baixos a suavidade das sopranos e contraltos do coral Gáudio, que ele dirige na PUC de São Paulo, além de podermos contar, ainda, com vários outros colegas bem afinados, que não podem participar dos ensaios, mas fazem questão de nos brindar com seus pendoros musicais, integrando-se ao coral, no dia do reencontro. Para facilitar essa bem-vinda participação, o coral, desta vez,

aceitando com humildade as ponderações recebidas dois anos atrás, não se isolou no recinto do coro, nem usou uniformes ou distintivos.

Logo que a caravana formada no Largo dos Mendes, no centro de São Roque, chegou ao prédio do Seminário, eu e outros colegas fomos ajudar o Isaias a descarregar de seu automóvel os apetrechos musicais que iriam ser usados. Carregando uma caixa de som, eu me dirigia à Capela, quando, aos pés da escada que dá acesso ao pavimento superior, deparei-me com uma visão magnífica: desciam a escada, quase que abraçados, dois monstros sagrados, o Corazza e o Atílio. Embora tivesse preparado o meu coração para as emoções que eu sabia que iria viver naquele dia, confesso que a imagem desses dois amigos, descendo a escada, me causou um impacto, pois me empurrou, de forma abrupta, para cinquenta anos atrás. Melhor dizendo, para cinquenta e um anos atrás, pois, na véspera desta nossa festa de encontro, completavam-se exatamente cinquenta e um anos que a primeira turma ibateana (o Mosca disse que é ibateana e não ibateense, e se ele falou tá falado) recebeu solenemente a batina, em nossa capela. O Atílio ainda era quase um menino, quando isto aconteceu, mas o Corazza, naquele dia importante, em que todos nós tivemos a formal e litúrgica comprovação de que o nosso Ibaté não era apenas um colégio, mas uma casa de formação para o clero, nos deixou



DESCONTRAÇÃO: Talentos de sobra



AMIGOS: Ontem e Hoje

deslumbrados, quando desceu aquelas mesmas escadas com sua sotaina negra, de faixa negra. Sim, porque nós outros, meros iniciados na vida de levitas, só tínhamos o direito de usar batina com faixa azul e, mesmo assim, apenas aos sábados, na hora das Vésperas. O Corazza, o Almir, o Laerte, o Zequinha, o Walmir, o Tarcísio, o Waldemar Correa e o Leônidas, toda essa fauna sagrada, passaram a ostentar a veste clerical, com suas faixas negras, em caráter permanente. Olhávamos para eles com muito respeito e com uma ponta de inveja. Eles não eram iguais a nós. Eram mais perfeitos que todos nós, pois o hábito faz o monge. Por isto eram monstros. O Atílio também virou monstro mais tarde, e mereceu esse título pelos muitos anos em que vestiu a indumentária clerical.

Voltando ao começo desta narração, eu, depois de um cordial cumprimento a esses colegas tão caros, cheguei à Capela, preparada por eles dois com esmero, e lá encontrei, sobre uma mesinha, uma bola de espiribol, outra de futebol, modernas, de pelica branca, a de futebol com enfeites negros, em forma de estrelas que se unem pelas pontas, e me ocorreu que, mesmo não sendo iguais às nossas bolas de capotão, de couro.surrado, ralado no pedrisco do primitivo campo de futebol do nosso recreio, as representavam com elegância. Ali estava, também, um escudo do nosso grêmio literário, que o Atílio obteve a partir de um distintivo de lapela, cuja imagem escaneou, ampliou e emoldurou, tendo, por mais de um mês, se preocupado com detalhes, que discutiu com vários colegas, até que chegasse à forma que

aprovou. O mesmo esmero que teve na elaboração do livreto da missa, que contou com o apoio das faculdades Interlagos e European, por generosidade dos nossos amigos, os irmãos Peralta. Nele, a Ladainha da Saudade, da Gratidão e do Amor, do nosso colega Alfredo Barbieri, autor das mensagens marcantes que são lidas nas missas de todos os nossos encontros. Flores, galhetas, paramentos e âmbulas, à espera dos celebrantes, passaram pelo crivo rigoroso do mestre em liturgia Darcy Corazza. Vários outros apetrechos depositados na mesinha compunham as oferendas a serem levadas ao altar, em nome de nossa comunidade. Eram uma demonstração de como esses nossos amigos haviam se esforçado para que a missa fosse o ponto alto de nossas comemorações e a festa agradasse a todos nós.

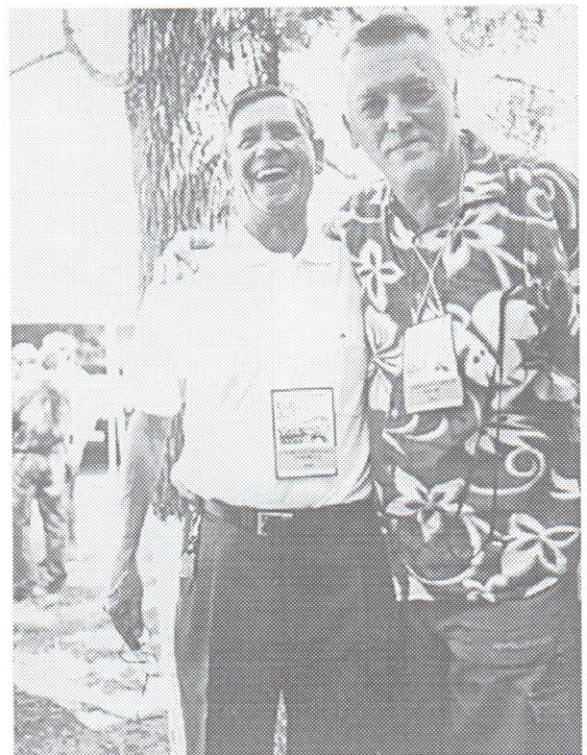
Da mesma forma, quando presenciei a chegada do Isaias, com seus aparelhos de som, suas estantes, suas partituras, seu violão, constatei outra prova de carinho por todos nós. Passou meses ensaiando os dois corais, até integrá-los. Foi assim, também, que eu vi o Mosca e o Cosso, na Praça dos Mendes, ajudados pelas suas Marildas, entregando crachás e anotando presenças, trabalhando com afinco, num esforço que já vinha se desenvolvendo há muito tempo, preparando e organizando toda a infraestrutura burocrática e financeira, enquanto nós outros nos deliciávamos abraçando colegas que há muito não víamos: era mais uma revelação do amor que sempre tiveram pelos seus irmãos que ali chegavam. E o Sansone, o Giba, o Martucci, o

Manga, o Lui, o Luizinho e seu filho Rafael, o Careca, o Caruana, o Jacob Zofian, o Jorge de Jesus Bernardo e sua mulher Maria das Graças, que se uniram a esses outros, todos dedicadíssimos colegas, e que lá estavam desde a véspera, promovendo uma festa de altruísmo dentro de nossa grande festa, devotamente consagrados à nossa causa - a Amizade, a Alegria e a Gratidão - nos enchiam de Esperança e de Vida, diante de seus insuperáveis Valores Humanos.

O café da manhã, tomado no antigo refeitório, entre sorrisos e abraços dos reencontros, nos preparou para a cerimônia edificante, empolgante e emocionante. O churrasco, após a missa, estava ótimo e, enquanto degustava o vinho, consegui, finalmente, a primeira parte da entrevista que há tanto tempo eu estava suplicando ao nosso irmão primogênito e que um dia, quando estiver completa, irei transcrever nestas páginas, se ele deixar. Mas, em meio ao burburinho e à agitação de centenas de pessoas esufizantes, naquele ambiente de emoções e de euforia, tão reconfortante para todos nós, não escapou da minha observação um espetáculo à parte. Era como se o meu anjo-de-guarda sussurrasse em meu ouvido: -"Olha a Caridade". E eu olhei. A Caridade estava lá, representada por esse pelotão de soldados do amor ao próximo, que dedicava o melhor

de si, para que todos nós desfrutássemos, com alma enlevada, a repetição dos melhores momentos de nossas vidas. Obrigado a vocês, nossos "anjos" queridos. Quando entrou no seminário, cada um de nós teve um "anjo" que o orientou nos primeiros passos. Esses abnegados colegas permanecem como nossos "anjos", pois somente o seu esforço, a sua dedicação e o seu empenho poderiam resultar em tanta felicidade para todos os seus companheiros e amigos.

Aproveitei o dia para gravar muitas entrevistas e, de agora em diante, vou prosseguir nesse caminho, para montarmos o nosso museu da imagem e do som. Se deixarem eu escolher o nome, será o de um grande pai que nós tivemos, e que, desta vez, passem, ninguém falou dele, nos discursos que eu ouvi. Sem ele, São Roque não teria sido o que foi, é o que eu sempre digo e procurarei perpetuar. Assim como os componentes da associação dos servos de Maria, que existia em nosso seminário, eram incentivados a encerrar os seus trabalhos literários, discursos e sermões, sempre fazendo uma menção à Virgem (e ela aqui está), eu me recuso a terminar este histórico do 6º Encontro da Turma do Ibaté, sem que dele participe o nome do Pe. Constantino, como nossa homenagem imorredoura.



A alegria do reencontro

ÓTIMA OPORTUNIDADE

O nosso colega ibateano José Petrucio (65/69) atua profissionalmente na área de corretagem de Seguros e oferece seus serviços visando reforçar o nosso caixa da seguinte maneira: todo aquele ex-seminaristas que fizer algum seguro com o Pertrucio, além de ganhar um bom desconto, uma parte do ganho do mesmo, será destinada ao nosso caixa para custearmos as nossas despesas. É uma forma de todos ganharem, em tempos de dificuldades financeiras. Este projeto está sendo viabilizado, mas desde já quem precisar já pode entrar em contato com o Petrucio pelos Tel.Colm. 6468-1285, Res. 6957-6445 e Cel. 9657-2648 ou E-Mail petruscorretora@ig.com.br

E.T. Estamos abertos a outros informes e sugestões.

CASO EDIFICANTE

José Lui (49/56)

Um velho fazendeiro estava com sérios problemas financeiros, vendeu uma mula para outro fazendeiro por R\$ 100,00. O comprador concordou em receber a mula no dia seguinte. Porém no dia seguinte ela morreu.

– Eu quero o meu dinheiro de volta! Disse o comprador, depois de receber a noticia.

– Não posso, já gastei tudo! Respondeu o dono do defunto.

– Tudo bem, então me trás a mula...

– E o que você vai fazer com uma mula morta?

– Vou rifá-la

– O que Você não pode rifar um cadáver de mula!

– Claro que posso.Só não vou dizer pra ninguém que ela está morta...

Então ele entregou a mula para o amigo e voltou pra casa.

Um mês depois os dois os dois homens se encontraram e o fazendeiro que vendeu a mula perguntou:

– E aí, que fim levou a mula morta?

– Eu a rifei como tinha dito que faria. Eu vendi 500 números a R\$ 2,00 cada e tive um lucro de R\$ 998,00.

– E ninguém reclamou?

– Só o cara que ganhou...

– E o que você fez?

– Devolvi os R\$ 2,00 pra ele!

PHOTO ANTIQUA



Foto enviada por José Roberto Carneiro (66/68) que apresenta o esquadrão GALO DE OURO do ano de 1967. Da esquerda para a direita: Em pé: Antonio Sergio Pavão (66/69), Benedito Antonio da Silva (65/68), Mario Piva (63/69), José Roberto Carneiro (66/68), Heleno Cesarino (63/69) e Fernando Berkholz Duarte (65/69). Agachados: Bernardo Mendes Pires-Pirão (63/69), Acácio Fechio (63/69), José E. Amaral (63/68), Luiz Roberto da Silva Oliveira-Negão (64/67) e Bartolomeu Colacique (64/68).

NOVO BISPO AUXILIAR PARA SÃO PAULO

O Papa João Paulo II, acolhendo a solicitação do Cardeal Dom Cláudio Hummes, arcebispo metropolitano de São Paulo, nomeou dia 6 de agosto, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, **DOM JOSÉ MARIA PINHEIRO**, até o momento bispo auxiliar de Guajará-Mirim(RO). Dom José Maria Pinheiro nasceu na cidade de Nazaré Paulista, interior de São Paulo, no dia 31.07.1938, filho de Joaquim Pinheiro Mariano e Ramira dos Santos Pinheiro. Foi ordenado padre na capital de São Paulo no dia 27.12.1964 e foi ordenado bispo em Nazaré Paulista no dia 19.04.1997.

Seus estudos foram feitos em: 1º grau: Grupo Escolar de Nazaré Paulista e Seminário de São Roque em São Paulo; 2º grau: Seminário Metropolitano de São Roque; Filosofia nos Seminários de Aparecida e do Ipiranga e na Faculdade Mogi das Cruzes; Teologia no Seminário Central do Ipiranga; Especialização: Mestrado em Teologia no Institut Catholique de Paris, França; Outros cursos: Direito na Faculdade de Guarulhos.

Exerceu os seguintes ministérios: Vigário Geral da Diocese de Guajará-Mirim (1993/1996); Vigário Episcopal da Região Colorado, na mesma diocese (1993/1996); Missionário e Vigário Geral da Prelazia de Itacoatiara, AM (1978/1982); Vice-Chanceler na Arquidiocese de São Paulo (1982/1984); Vigário Cooperador e Pároco em diversas paróquias de São Paulo (1964/1976); Subsecretário da CNBB Norte I (1984/1990). A Dom José Maria Pinheiro, que esteve no Ibaté de 1951 a 1957, os nossos parabéns.

PADRE DURVAL DE ITU RECEBE TITULO DE MONSENHOR

ITU – Padre Durval de Almeida, atual pároco da Matriz Nossa Senhora da Candelária em Itu, após ter sido o responsável pela paróquia de São Camilo por vários anos, recebeu há duas semanas um comunicado do Bispo Diocesano de Jundiá Dom Amauri Castanho, informado de sua “promoção” a monsenhor. “Recebi este titulo com muita alegria e mais que isso, A responsabilidade de prestar contas a Deus daquilo feito com amor e Humildade”, Disse ontem a tarde padre Durval. “Esse titulo também serve para aprimorar o relacionamento com o próximo, servir melhor ainda”.concluiu.A missa solene quando será oficializada a entrega do titulo de monsenhor a padre Durval está marcada para o dia 13 de dezembro, às 19h. Ela será celebrada pelo Bispo Dom Amaury.

NA CASA DO PAI

Faleceu no dia 23 de agosto de 2003, dia do nosso VI Encontro, o nosso colega JOSÉ OSÓRIO PIRES DELBOUX (59/65), sempre presente em nossos encontros e nos encontros dos seminaristas do Ipiranga. No dia 14 de setembro foi, por seus amigos, de São Roque e do Ipiranga, mandado celebrar uma Santa Missa em suas intenções, na Igreja onde o Pe. Cidão, também seu colega, é pároco. Aos familiares as nossas condolências.

Pe.JOÃO BOSCO GALVÃO DE CAMARGO. Faleceu no ultimo dia 17 de julho de 2003, o nosso colega ibateano Pe. João Bosco. Pe. Bosco como era chamado, nasceu na cidade de Salto/SP, em 10 de maio de 1926. Estudou no Seminário de Pirapora e no Central do Ipiranga em S. Paulo tendo se ordenado presbítero em 8 de dezembro de 1955. Trabalhou no Seminário do Ibaté de 1959 a 1963. Foi reitor no Seminário da Penha. Foi pároco em Pinheiros por 20 anos e desde 1995 era pároco na paróquia São Gabriel em S.Paulo.

Meu caro José Lui, muito embora não tenha passado pelo seu seminário, há muito tempo vem você me brindando com o seu ECHUS DO IBATÉ, boletim esse que leio de “a” a “z”. Sabe por que? Porque, através dele, percebi que a rotina dos seminários de antigamente eram absolutamente iguais, tanto no Ibaté como no meu de Pirassununga, como poderia ser de qualquer outro lugar. Muito interessante. A peça de teatro era sempre a mesma, mudando-se apenas os atores e os locais.

Sou ex-seminarista da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração que chegou ao Brasil em 1911, vinda da Holanda. Em Pirassununga, fundaram o primeiro seminário e por lá passei. Posteriormente, foram criados mais um em Itajubá-MG e outro em Ibicaré-SC. O primeiro, de Pirassununga, começou a funcionar em 1932.

Em 1946, foi criada a Associação dos Ex-Alunos MSC que congrega todos os ex-seminaristas desses três seminários. Fazemos encontros nos três lugares. Os de Pirassununga têm data fixa, isto é, no final da última semana de agosto de todos os anos, o que vem acontecendo desde 1946 ininterruptamente. O de Itajubá, em todos os anos pares e os de Ibicaré, em todos os anos ímpares, ambas em datas não fixas.

Em 1979, criamos o INTER-EX, Boletim Informativo dos Ex-Alunos MSC que sai nos meses de março, julho e outubro. Desde sua criação, sou o seu redator e responsável. A exemplo do seu ECHUS DO IBATÉ, esse nosso Boletim é o grande responsável pelo sucesso da Associação e de todos os encontros anuais.

A partir de hoje, você passará a recebê-lo e, através dos escritos de nossos cronistas, poderá comprovar o que no início lhe disse: mudam-se apenas os atores.

Receba um forte abraço.

Mairiporã, 18 de junho de 2003.

Caixa Postal 116 – CEP 07600-000 – Mairiporã-SP

Tel.(011) 4604.3787 ou (011) 9976.1145

E-Mail: apiseuropa@uol.com.br

COLEGAS LOCALIZADOS

O Antonio da Aparecida Simões Cuccio (67/68) informa que localizou os colegas: Argemiro Fonseca Reis Junior (66/67); Henri Victor Santos (51/52); Joiti Nakashima-Jorge (59/62); Julio Celso Fernandes Soares (66/67); Antonio Santo Pociotti (64); Flavio Francisco Tagliaschi (64); Oscar Pereira de Carvalho Junior (63); Fernando Pereira Amorim (54); Laerte Reginald Barbosa (51/54); Rubens Pschaeidt Gonçalves (72); Eduardo Santos Lima (59/63); Wilson de Carvalho (51); Claudionor Rendeiro de Sá-Nortista (51); Vicente de Paula Antonio Campagna-Tio San(59); Antonio Modenesi (57) e Donizete Carvalho Leme (59/60). Localizado In memoriam: Geraldo Prudente Siqueira (51). O Antonio Carlos Correa-Careca (64/67) localizou: Washington Luiz Viana (51/52). O Francisco Carlos dos Santos (65/66) localizou: José Nilson Marques (61).

AGRADECIMENTOS

De 01/06/2003 a 31/08/2003 recebemos contribuições dos seguintes colegas: Luiz Alberto Correa da Silva, Eudemar Meira, Manoel Santiago Silva Leite, Sergio Alexandre Fioravanti, Antonio Carlos Correa, José Carlos Martucci, José Luiz Brant de Carvalho, José Fernandes da Silva, José Maria Germano, D.José Maria Pinheiro, Antonio Martini, José Justo da Silva, José Luiz Mariano Gomide Ribeiro, Joel Hirealdo Barbieri, Roberto Lui, Antonio da Aparecida Simõe Cuccio, Isidoro da Silva Leite, Carlos Domingues Cosso, Alfredo Barbieri, Walter Barelli, Wilson Mosca, Alberto Pimenta Junior, Fernando dos Santos Costa, Attilio Brunacci, José Novaes, Daniel Chagas, Nadir Fermino, Francisco Fierro, Paulo Francisco Toschi, José Gervásio da Cunha, Luiz Pedro Araújo, José Luiz Pires, Otávio Mario Guzzon, Holien Gonçalves Bezerra, Pedro Komatsu, Paulo Rabelo Correa, Rocco Antonio Evangelista, Domingos Sávio Amstalden, Paulo Roberto Holanda Antero, Laerte Zacarias, Luiz Carlos Sabino, Pe.Aurélio Vieira de Moraes e Sun Ken Mi.

CORRESPONDÊNCIA E E-MAILS RECEBIDOS

De Pe. Julián Sánchez Hermida (Professor) – Amigo Simões: embora não o conheça pessoalmente, basta-me saber que é ex-aluno do Ibaté, e ver o trabalho que, com outros ex-alunos, vem realizando, para chamá-lo de amigo e de você. Quero só que você faça o mesmo comigo. Vim para a Espanha porque fui eleito para exercer por 5 anos o cargo de Secretário Geral do Instituto Español de Missões Extranjeiras (IEME), ao qual pertenço. Depois penso voltar a trabalhar na pastoral aí no Brasil. Meu endereço aqui é: Calle Ferrer Del Rio, 17 – 260028 MADRID-ESPANHA. Lembranças ao Marcio e demais conhecidos. Um abraço a todos.

De Pe. Fabiano Villela Figueiredo (57/58) – Querido José Lui, Paz e Vida Nova em Cristo! Muito grato pelo envio do jornal do Seminário de São Roque. Espero que você esteja bem. Eu estou novamente no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, no campo da formação de nossos seminaristas, os futuros sacerdotes para a Igreja de Jesus Cristo. Conte com minha oração. Saudações aos antigos colegas que você encontrar. Receba minha prece e o meu abraço fraterno.

De Joaquim Barbosa de Oliveira (49/55) – Prezado amigo Wilson Mosca, pela primeira vez desde que começamos a nos encontrar no querido Seminário do Ibaté não poderei estar presente no próximo dia 23. Uma viagem há muito programada não pode ser transferida. Mas, em espírito estarei junto de todos vocês, lembrando de cada detalhe dos maravilhosos anos que lá passei. Envio o meu abraço a todos e peço que você seja o portador de minha saudade, de meu respeito e de minha amizade aos queridíssimos padres e aos sempre seminaristas do Ibaté.

De José Antonio Neto (59/64) – Caros amigos Ibateanos, primeiramente, quero pedir desculpas por não ter escrito antes. Desde que cheguei aqui, nos EUA, imediatamente fui procurar emprego através da Internet nacionalmente (por Curriculum em dia, cartas de recomendação, notas universitárias, incluso as de São Roque e Central, etc.). Felizmente, com as graças de Deus, consegui até dois empregos. Mas decidi vir para esta universidade, porque me oferecia melhores opções. As duas eram por um ano. Nos States, empregos que aparecem nas universidades para o verão são por um ano. Em geral eles contratam professores para posições permanentes em novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março para o começo do ano letivo, que se inicia em fins de agosto, começo de setembro. Anunciam a posição pelo menos por três meses nacionalmente para que possam ter um maior número de candidatos e para que não haja discriminação. Em novembro começo tudo de novo para uma posição permanente em agosto de 2004. Bom, quero agradecer a direção do ECHUS, ao Mosca, ao Wilson Cruz que foi o meu cicerone várias vezes, ao Careca e a todos aqueles que participaram das reuniões com suas famílias apesar de ser fora do calendário (1ª sexta-feira). Sei que muitos quiseram vir mas não puderam devido a compromissos anteriores. O importante é o espírito de família, de camaradagem e alegria que permeia em todos vocês. Foi mais uma vez com satisfação e orgulho que participei com vocês daqueles saudosos momentos do Ibaté. Ao Pe. Cidão, que alegria vê-lo depois de mais de 35 anos! E do mesmo jeito: sorrindo. Não mudou nada. Só adquiriu uma pançozinha. Fiquei muito contente em revê-lo e relembrar os velhos tempos do passado. Estou aqui no estado de Iowa (se pronuncia “áiua”). A universidade tem 16.300 estudantes. A cidade é bem pequena. É perto de Des Moines. Neva bastante durante o inverno. Meu novo endereço: 1117 East 2nd Street Apt.8 – Pella, Iowa – 50219 – USA. Tel. do escritório: 641.628.7662; de casa: 641.628.4122. Tenho também outro e-mail: neto_499@hotmail.com. Não sei se este e-mail vai chegar a tempo. Desejo a todos vocês muita alegria, saúde e felicidades no VI Encontro. Que Deus os ilumine e que todos se divirtam. Deo gratias agamus. Um brinde daqui para todos vocês e que vocês tomem uma caipirinha por mim. “Cheers to all”. Um grande e saudoso abraço.

Em tempo: quero apresentar os meus sinceros sentimentos e orações pelo falecimento da mãe do Pe. Cidão. O meu pai também faleceu quando eu estava aqui no estado de Iowa procurando por um apartamento ou casa. Quando voltei a Kansas tinha várias mensagens na secretária avisando de sua morte. Morreu uma morte tranquila, quando estava dormindo, depois de tanto sofrimento. Peço que vocês se lembrem dele em suas orações. O nome dele é Antonio Pereira de Araújo. Faleceu no dia 26 de julho. Que eles descansem em paz.

De Antonio José de Almeida (63/66) – Caro Mosca, o Marco Pólo Teixeira Dutra Pheneé Silva (63/64), nosso colega do Ibaté que reside em Brasília, manteve contato comigo quando viu o endereço do meu site, que foi gentilmente divulgado no ECHUS. Ele mostrou interesse em ter seu site também divulgado no ECHUS, pois, trata-se de relatos de viagens também. Caso vocês achem oportuno, eis o endereço: http://www.marcopolo.pro.br/viagem/index_via.htm

De José Gervásio da Cunha (68/70) – Olá turma do Ibaté! Estou morando em Itabaiana, Sergipe, e freqüentei o nosso Seminário do Ibaté entre 1968 e 1970. Há muito que não encontro uma oportunidade e tempo para me comunicar com alguns de vocês. Hoje chegou o momento de falar e estou e fiquei muito feliz na época de ter sido encontrado e acima de tudo saber de pessoas que desde a nossa saída do seminário não tínhamos nenhum contato e, hoje, através do Informativo podemos nos relacionar e saber das notícias dos ex-colegas. Espero receber o Informativo ECHUS DO IBATÉ. Estou sentindo muito não poder estar com vocês agora dia 23 de agosto na convocação para o VI Grande Encontro, mas estaremos rezando por todos os companheiros, bem como os seus familiares para que Deus derrame sua bênção Divina sobre todos para que estas recordações e estes encontros possam marcar também em nós que estamos longe a esperança da Ressurreição em CRISTO, onde todos poderemos enfim ficarmos juntos unidos por este Amor Divino. Quero ainda dizer que fiz um pequeno depósito dia 21.07 na conta 226990-2 e vou procurar continuar a fazê-lo sempre que puder, pedindo a vocês da turma responsável que não deixem este Informativo parar de circular. Espero que outros companheiros na medida do possível possam colaborar. Um forte abraço. Bem se não for pedir muito, gostaria de poder receber alguma foto do período que eu estava no Seminário. Felicidade a todos. A paz de Cristo a todos. E-mail: gervasiocunha@banese.com.br - Tel. (079) 431.1189.

De Edson Depolito-Grilo (63/64) – Parabéns e obrigado. Aos prezados companheiros ex-seminaristas que organizaram com tanta competência nosso último encontro enviei um repetido PARABÉNS, PARABÉNS E PARABÉNS e muito obrigado pelos momentos de alegria novamente desfrutados, tanto pela emoção da missa, como pelo ar que se respirou enquanto lá estivemos.

De Antonio de Souza Ramalho (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo) – Honrado pelo convite, informo que estarei impossibilitado de comparecer ao VI Encontro dos seminaristas do Ibaté, por compromissos agendados anteriormente. Certo de que o evento alcançará seus objetivos, parabênizo os organizadores e participantes.

CONTRIBUIÇÕES

Para o ECHUS podem ser feitas através da conta corrente nº 226990-2, no Banco Bradesco, agência 95-7, NOVA CENTRAL, em nome de uns dos tesoureiros.

CHAVEIROS

Foi produzido um chaveiro comemorativo ao VI Encontro. Quem ainda não o adquiriu e o desejar, favor entrar em contato com alguém da Coordenação. O preço é de R\$ 5,00 cada.

DESAFIO AOS LATINISTAS

O nosso mestre Darcy Corazza (49/52) manda-nos as seguintes frases para que aqueles que ainda curtem o latim possam traduzi-las:

COR, QUO VADO?

SUPER PONTEM ANGE LORUM.

ORA TOTE, MEOS DENTES DEUM, AGATA!

EPISCOPI ORNANTUR MULI ERIBU.

UVAS ATHENAS PORTAS?

FLUXO FINANCEIRO

Contribuições e doações	3.614,06	Casa de Retiro Imac.Coração de Maria-doação	600,00
Inscrição VI Encontro	6.295,00	Ceasa - frutas e legumes	254,00
Rifa	350,00	Pap.Perdizes nf 15092/15096-xerox	140,00
Venda de Chaveiros	1.465,00	Pap.Sta.Catarina cf 63660-etiquetas	49,50
Venda de CD's	20,00	Zaki Narchi nf 1251-mats.limpeza	173,00
Venda de carne	210,00	Botoneria Artística-cordão crachá	6,00
Juros	247,00	Incrível Universo Coml. cf 5488-utensílios	66,00
TOTAL ENTRADAS	12.201,06	Catira Artesanato nf 31225-fogos	26,00
SAÍDAS	SAÍDAS	Lopreto Com.Bebidas nf 16284-vinho	28,00
Postagem Informativo nº 68	779,75	Supermercado São Roque cf 9579-bebidas	22,43
Impressão Informativo nº 68	515,00	Supermercado São Roque - pão	85,00
Kalunga nf 542350-envelope	50,78	S.Luiz Mats.Construção cf 153629 - cordão	8,19
Kalunga nf 447130-etiquetas	56,62	Vitória Com.de Águas - Agua	27,00
Despesas Bancárias	42,74	Enio Tomazini-faixas e banners	100,00
Sub-total	1.444,89	Placa Comemorativa	200,00
DESPESAS COM VI ENCONTRO		Diversos-bolachas	84,55
Churrasco Festa Ltda.	7.757,46	Diversos-verduras	37,65
Vanderlei Dassiano-tenda	2.180,00	Pessoal de apoio	350,00
Alac Ind. e Com. Ltda.-chaveiros	1.245,00	Sub-total	15.074,59
Claudio Rodrigues Martinez-som	850,00	TOTAL SAÍDAS	16.519,48
Sam's Club Wal-Mart cf 6245/6-divs.alimentos	784,81	SALDO ATUAL 14.09.2003	3.618,03

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

EXPEDIENTE

Equipe responsável: José Lui, Justo, Licheri, Marcio Paçoca, Martucci, Monteiro, Mosca, Paulo Toschi Santiago, Simões.

ARTIGOS E COLABORAÇÕES:

Enviar para ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 71509, São Paulo-SP, CEP

05020-970. Obs. Se possível, enviar material em disquete (texto em word e fotos em formato jpg)

Responsabilidade:

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe responsável.

INTERNET:

<http://www.geocities.com/mpacoca>

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

E-mail: echus@zipmail.com.br

HELVETIA, ENTÃO AMSTALDEN (ORA NOSSA)

Luiz Roberto Soares (Araçá) – (64/69)

No dia 1º de novembro, mais uma vez reuniram-se alguns ex-seminaristas do Ibaté e seus familiares num alegre e festivo convívio. A data não poderia ser mais própria, dia de todos os Santos (menos o do Manga), incluindo-se aí, portanto, São Nicolau de Füe, São Luiz Gonzaga, São Domingos Sávio e toda a “plêiade”, santoral. São Pedro, bom santo que foi, deu sua mãozinha, propiciando-nos um sábado magnífico de sol. Desta vez o local escolhido foi à famosa Helvetia, bucólico, aconchegante e charmoso



Nossos anfitriões

bairro suíço de Indaiatuba, do qual tantas vezes nos falou o saudoso Constantino.

A família Amstalden esteve maravilhosamente a postos, nos recebendo com uma invejável hospitalidade. Desde já, agradecemos ao SÁVIO, MARIA ALVINA, CECILIA e ao BOSCO pela afetuosa acolhida. Pelo visto, Helvetia já entrou no calendário de eventos dos ex-seminaristas de São Roque, e hoje já é “nossa”, como o são Itatiba e Salto. A alegria fraternal e travessa foi, como sempre a tônica do encontra. Teve de tudo um pouco, das visitas ao clube de tiro e ao clube de arco e flecha dos seguidores de GUILHERME TELL, à apresentação musical da MARIA ALVINA no órgão da linda capela local. No almoço fizeram estrepitoso sucesso as leitoas saborosas da D^a MARTA AMBIEL AMASTALDEN e dos deliciosos chocolates Stalden.

O dia começou na verdade, com o tradicional futebol, onde prevaleceu a “lógica”, e o meu time venceu com uma



Craques de Ontem e Hoje

zaga imbatível, composta por SÁVIO e PERERECA. O gol mais espetacular foi o convertido por mim, desculpem a modéstia, do meio do campo, encobrindo o bom arqueiro MANGA. Felicitamos os colegas ZAQUEU, GUIDINI e o MILAN pela 1^a, participação conosco neste tipo de evento.

Enfim, mais uma vez um dia marcante e de feliz memória. Agradecemos também, a todos os que compareceram e a todos os que de algum modo, colaboraram para o acontecimento. Até a próxima.